



O BRASIL LUTA PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Brasil se mobiliza contra o maior golpe da história contra os trabalhadores, ameaçados de não conseguirmos mais nos aposentar se for aprovada a trágica reforma da Previdência encaminhada por Bolsonaro ao Congresso Nacional.

Trabalhadores, educadores e estudantes realizaram manifestações gigantescas em todo o País no último dia 14 contra as reformas que prejudicam a sociedade.

Todos os brasileiros devem ficar atentos aos votos de deputados e senadores, marcando aqueles que votarem contra nossos direitos, para que possamos eliminá-los na próxima eleição para o Congresso Nacional.

Este é o momento mais grave na história do trabalhismo brasileiro. Quem votar contra nós, não volta mais! **Página 4**



SINDICATO AMPLIA SUA ATUAÇÃO

Os trabalhadores frentistas escreveram mais um capítulo importante na história da categoria. A partir do último dia 16 de junho aconteceu a esperada fusão entre o SINPOSPETRO-BH e o Sintracom/MG.

Agora nosso Sindicato passa a representar também os trabalhadores nas cidades de Alvorada de Minas, Bonfim, Curvelo, Corinto,

Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Diamantina, Felixlândia, Gouveia, Gameleira, Inimutaba, Monjolos, Morro da Garça, Morada Nova de Minas, Presidente Kubitschek, Presidente Juscelino, Serro, Santo Hipólito e Três Marias.

Os trabalhadores se unem para tornar o sindicato mais forte e representativo na luta pelos direitos.

GOVERNO BOLSONARO ACABA COM O DESCANSO, PERMITINDO TRABALHO AOS DOMINGOS

“Desgraça pouca é bobagem”. O terrível ditado popular cai como uma luva para ilustrar as medidas do Governo Bolsonaro, destruindo direitos e condições de trabalho.

No último dia 18 de junho, a Portaria 604, assinada por Rogério Marinho, secretário especial de Previdência e Trabalho, trouxe mais uma “canetada” sobre o direito dos trabalhadores, eliminando o descanso aos domingos para inúmeras categorias profissionais, abrangendo



praticamente todos os setores da economia.

O governo avança para eliminar todas as conquistas dos trabalhadores e facilitar a vida dos patrões para ressuscitar a escravidão em nosso País.

É exatamente por isto que o Brasil está sendo investigado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) por 40 casos suspeitos de violação dos direitos desde a reforma trabalhista de 2017.

JURÍDICO DO SINDICATO OBTÉM VITÓRIAS IMPORTANTES NA JUSTIÇA

Os trabalhadores sabem muito bem como passaram a ser ameaçados em seus direitos após a “reforma trabalhista”, implantada pelo Governo Temer em 11 de novembro de 2017.

A intenção do governo era atender exigência do patronato para eliminar nas folhas de pagamentos todos os encargos sociais e direitos para o exercício seguro no trabalho.

Se antes os patrões não cumpriam direitos estabelecidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), após a reforma imaginaram que poderiam ressuscitar um regime de escravidão no País.

Em nossa categoria, os patrões agem com chicote nas mãos, promovem escandalosa rotatividade de mão de obra e não cumprem as convenções

coletivas que eles mesmos assinam.

SINDICATO GARANTE OS DIREITOS NA JUSTIÇA

Os trabalhadores frentistas hoje sabem muito bem o tipo de patrão para os quais trabalham. Apesar de ganharem salários miseráveis, exercerem atividade com produtos insalubres e alta periculosidade de explosões, de enfrentarem canos de revólveres em assaltos e todo tipo de ameaça, os frentistas ainda sofrem com a ganância patronal pelo lucro e a escandalosa exploração no trabalho.

Diante deste estado de coisas, os trabalhadores vêm obtendo constantes vitórias na Justiça em ações movidas pelo setor jurídico do SINPOSPETRO-BH. As ações vitoriosas são por diversos motivos: danos morais por

assédio no trabalho e até má referência por telefone; reversão de dispensas imotivadas por justa causa; erros em cálculos de verbas rescisórias; não cumprimento de Convenção Coletiva para pagamento de PLR para todos os trabalhadores ativos no período de apuração do direito; prejuízos em função de erros em documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), para requerer aposentadoria especial; e tantas outras burlas no direito dos trabalhadores.

O Sindicato alerta todos os trabalhadores frentistas a procurarem o setor jurídico da entidade, diante de qualquer incidência de desrespeito às condições de trabalho ou aos direitos trabalhistas e estabelecidos na Convenção Coletiva da Categoria.

TABELA DE SALÁRIOS 2018/2019

Reajuste de 4% Fevereiro 2019		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Total	R\$	1.452,78
Hora Extra 60%	R\$	10,56
Hora Extra 100%	R\$	13,20
Frentista Caixa Diurno		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de Caixa	R\$	145,28
Total	R\$	1.598,06
Hora Extra 60%	R\$	11,61
Hora Extra 100%	R\$	14,52
Frentista Noturno, lavado trocador de oleo e outros		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de Noturno	R\$	290,55
Total	R\$	1.743,33
Hora 60%	R\$	12,67
Hora 100%	R\$	15,84
Frentista Caixa Noturno		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de caixa	R\$	145,28
Adicional de Noturno	R\$	319,61
Total	R\$	1.917,67
Hora Extra 60%	R\$	13,95
Hora Extra 100%	R\$	17,44
PLR Total	R\$	520,00
1ª Parcela Junho/2019	R\$	174,00
2ª Parcela Julho/2019	R\$	173,00
3ª Parcela Agosto/2019	R\$	173,00
Diferenças de Salários		
		PLR 01/11/2017 à 31/10/2018
		SETEMBRO/2019
		OUTUBRO/2019

COMUNICAÇÃO ON LINE COM O SINDICATO

Os trabalhadores tem hoje no WhatsApp um instrumento rápido para falar com o Sindicato.

Na ocorrência de qualquer descumprimento dos direitos por parte dos patrões, o trabalhador pode comunicar imediatamente ao sindicato para que sejam tomadas providências. O trabalhador pode requerer serviços do Departamento Jurídico do Sindicato para quaisquer ações trabalhistas e contra abuso dos patrões.

Devemos alertar também que as comunicações dos trabalhadores com sindicato são mantidas em total sigilo, preservando a identidade dos companheiros que eventualmente reclamem algum direito.

Acesse o site do sindicato e cadastre-se no WhatsApp. Nosso número é **(31) 9 9213.0798** - Site www.sinpospetrobh.org.br

FISCALIZE O SEU DIREITO

Todos os frentistas se lembram bem da grande dificuldade que tivemos para chegarmos às últimas convenções coletivas de trabalho, com os patrões tentando arrancar o máximo da exploração no trabalho.

Mantemos em todos os nossos boletins a tabela de salários estabelecidos para a categoria na Convenção Coletiva. Confira seu direito e tenha sempre o sindicato para defendê-lo contra qualquer irregularidade.

AMEAÇA NAS BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS

Este é mesmo o País dos absurdos. Como acontece com tantas intenções derrotadas no Congresso Nacional e que são reapresentadas reiteradamente, não aceitando as decisões, os trabalhadores frentistas voltam a ser ameaçados pelo velho projeto patronal de demissão em massa nos postos de combustíveis, para implantar o sistema de auto-atendimento (self service) no abastecimento dos veículos.

A ameaça está de volta no Projeto de Lei 2302/19, que permite o funcionamento de bombas de autosserviço – operadas pelo próprio consumidor.

O projeto é de autoria do deputado Vinicius Poit (Novo SP) e assinado por outros parlamentares do mesmo partido, inclusive o deputado mineiro **Tiago Mitraud**, pelo qual foi eleito o governador de Minas, Romeu Zema, empresário bem sucedido de rede de postos de combustíveis.

Voltamos a reafirmar a irresponsabilidade deste projeto, que não leva em consideração as graves consequências que podem advir de consumidores praticando o auto-abastecimento em postos de combustíveis.

1- Consumidores não são treinados em normas de segurança;

2- Consumidores ficariam expostos a



VERGONHA

PATRÕES CONFESSAM O INTERESSE EM REDUZIR O CUSTO TRABALHISTA COM SELF SERVICE

“... permite a venda por um preço mais barato, já que reduz o custo trabalhista do empresário...”

Destaque feito no site do Minaspetro sobre os benefícios do projeto para os patrões.

riscos de provocarem acidentes gravíssimos;

3- Passariam a ficar expostos à contaminação pelos produtos cancerígenos, como o benzeno, componente da gasolina;

4 - Trabalhadores recebem adicional de periculosidade no abastecimento... como ficariam os consumidores expostos a estes riscos?

5- O auto-atendimento provocaria cerca de

40 mil demissões de frentistas em Minas e de 500 mil em todo o País;

6- Diante do pequeno número de empregados por posto e de seguirem política nacional de preços, o corte de direitos e de empregos apenas beneficiaria o maior lucro dos donos de postos, sem nenhum impacto positivo para os consumidores;

Os patrões renovam seu total descompromisso social, agravando a situação de desemprego no País, jogando para a sociedade consumidora o ônus da contaminação e dos severos riscos de acidentes na atividade de abastecimento de combustíveis.

Os trabalhadores mobilizados pelos sindicatos que representam a categoria em todo o País, precisamos resistir contra este projeto criminoso, de exposição dos consumidores a severos riscos e extorsão dos legítimos e justos direitos dos trabalhadores frentistas.

LUTA PELO DIREITO DE APOSENTAR

A manifestação de 14 de junho foi vitoriosa em todo o país e representou um forte recado contra os retrocessos que o governo Bolsonaro quer impor ao povo brasileiro. Com a paralisação da maioria das categorias, dos setores público e privado, do campo e da cidade, a mobilização reuniu trabalhadores, estudantes, movimentos sociais e populares, para protestar contra a reforma da Previdência e o fim da aposentadoria, privatizações e os cortes nos investimentos da educação. Em Minas Gerais, houve paralisações, manifestações, atos e marchas na capital e no interior.

Em Belo Horizonte, participaram ativamente da manifestação histórica que reuniu mais de 250 mil pessoas na passeata que saiu da Praça Afonso Arinos e percorreu as ruas do Centro até a Praça da Estação.

A manifestação teve adesão em mais de 380 cidades em todo o país. Foi a terceira mobilização realizada em menos de um mês contra o desmanche dos direitos trabalhistas e sociais. As manifestações dos dias 15 e 30 de maio e, agora, de 14 de junho reuniram mais de 500 mil pessoas nas ruas de Belo Horizonte, o que mostra a força dos movimentos sindicais, estudantis, sociais e populares.

Como sempre acontece, a grande mídia não deu a repercussão real do movimento de resistência às destrutivas “reformas” do governo federal. Preferem fazer filmagens no início da aglomeração de manifestantes, para tentar



passar uma imagem falsa de não adesão.

As imagens reais por todo o País, no entanto, atestam o grave nível de descontentamento dos brasileiros, unificando as lutas dos trabalhadores contra o desmanche das condições de trabalho, e de todos os envolvidos com a educação no Brasil, comunidades de professores, estudantes e familiares que vêem sucumbir a formação acadêmica e profissional com os cortes patrocinados pelo governo Bolsonaro.

A Greve Geral contra o golpe da reforma da Previdência tem origem neste estado de coisas, de manipulação da Nação inteira para que aceite passivamente a destruição de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, em franca agressão à Constituição e às leis ordinárias.

Os trabalhadores e o povo deram um portentoso recado na Greve de 14 de junho, e as ruas passam a ser o local livre de resistência do Brasil para assegurar condições justas para toda a sociedade.



**COMUNIQUE-SE
COM O
SINPOSPETRO BH**

**Ao lado, os endereços da
nossa sede e sub-sedes,
para você ser atendido!**

SEDE DE BELO HORIZONTE www.sinpospetrobh.org.br
Av. Afonso Pena, 748 – salas 401, 404 e 405 – Centro
Belo Horizonte-MG - CEP 30130-003 – Tel (31) 3212-5112 / 3271-2902
SEDE REGIONAL DE SETE LAGOAS
Rua D. Pedro Luiz, 210 – sala 208 – Edifício Liberal – Centro
Sete Lagoas-MG – Tel (31) 3771-3532
SEDE REGIONAL DE DIVINÓPOLIS
Av. 1º de junho, 420 – Sala 11 – Ed. Paulo VI – Centro
Divinópolis-MG – Tel (31) 3213-2699

Acesse o site do sindicato e cadastre-se no WhatsApp, nosso número é (31) 9 9213.0798